

Tentando ler: A obra de arte “In Memoriam”

DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.124.g205

Nesta apresentação, analisaremos a obra multimídia In Memoriam, 2021, do Grupo de Pesquisa Realidades (Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ECA-USP, Brasil). A arte é uma web art que trata da visualização dos dados da pandemia do coronavírus no Brasil. Esses dados são apropriados em bases de dados on-line e funcionam como regra de perda de informações da Constituição Federal de 1988, Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais (Art.4-5). O texto é fragmentado proporcionalmente à população brasileira e, então, perde suas informações, pixel a pixel, de acordo com o número diário de mortes por COVID-19 no País.

Os autores desta apresentação são membros do Grupo Realidades; assim, esta análise será preenchida com os nossos processos criativos, motivações poéticas e as fases de desenvolvimento da obra de arte. In Memoriam expõe a situação precária dos direitos democráticos garantidos pelo citado artigo da Constituição brasileira, tentando dar corpo às centenas de milhares de vidas perdidas — um grande número, incomensurável no cotidiano. Busca materializar e ilustrar o número de mortes para tornar visível o tamanho colossal da perda humana. A quantidade de mortes estilhaça as palavras pretas sobre o fundo branco, danificando o texto e dificultando a leitura. No site da obra, o texto é exibido em perspectiva e pode ser

rolado verticalmente. Ele também contém uma régua interativa, que mostra o número diário de mortes no Brasil, até o número total de mortes dos brasileiros por COVID-19, permitindo que o interator mova-se na linha do tempo. O caráter visual de um “monumento aos mortos” denuncia a negligência governamental, que causa tanto sofrimento, ações que não devem ser simplesmente esquecidas. Além disso, aponta a necessidade de mais transparência no diagnóstico de COVID e no registro de óbitos. Abordaremos esta obra de arte como uma peça de visualização de dados, que é uma técnica muito explorada por artistas multimídia, apontando seu poder nas artes visuais: aumentar a visibilidade de coisas que, muitas vezes, são difíceis de ver. Mostraremos também outras obras semelhantes em temática, como “Innumerable” (Inumeráveis), 2020, criadas por um coletivo de artistas e jornalistas voluntários. Alegando que “vivos ou mortos, nunca seremos [apenas] um número” (<https://inumeraveis.com.br/sobre/>), o site é um monumento on-line que traz histórias compartilhadas sobre as vítimas, dando individualidade a cada um deles. Além disso, comentamos a repercussão de In Memoriam no evento on-line EmMeio#13: Contaminações dos Panoramas 2021, sua interação em diferentes redes sociais e sua própria natureza numérica e on-line. A crise pandêmica no Brasil e no mundo não é uma realidade passada, ainda ceifando inúmeras vidas. Infelizmente, a obra de arte continua operacional.